eu participo Município Palmela

NÓS PARTICIPAMOS!

SEMANA DA FREGUESIA DE POCEIRÃO

17 A 21 JUNHO'19

- Poceirão -

No final do primeiro semestre de 2019, as Semanas dedicadas às freguesias do concelho de Palmela chegam ao fim, com cinco dias de intenso trabalho na freguesia de Poceirão, a mais jovem, com 31 anos, e, também, a que mais tarde conheceu ocupação humana.

Orgulhoso das suas raízes rurais, que procura manter bem vivas, Poceirão é um território extenso, onde não só a vinha frutifica. Das colheitas tradicionais, aos frutos vermelhos, que começam a encontrar o seu espaço na região, passando pela incontornável Maçã Riscadinha e por vários novos projetos agrícolas em modo biológico ou permacultura, o Mundo Rural reinventa-se para enfrentar os novos desafios de um momento charneira para o futuro da Humanidade. Alimentação e ambiente andam de mãos dadas na luta contra as alterações climáticas e o fortalecimento dos pequenos produtores, que nos permitem comer com mais qualidade e com menos impactos ambientais é, hoje, determinante para qualquer território. Este foi, pois, um dos temas abordados na Semana da Freguesia de Poceirão, reconhecido coração agrícola da Península de Setúbal, que se prepara para a 30.ª edição da sua Feira Comercial e Agrícola, entre 12 e 14 de julho.

O dinamismo do movimento associativo e dos agentes locais ficou, uma vez mais, bem patente, através de um conjunto de reuniões e visitas que deram a conhecer novos projetos, propostas de atividade e ideias para continuar a trazer mais qualidade de vida às aldeias e lugares da freguesia.

Participar vale cada vez mais a pena e na reta final das Semanas das Freguesias, o Município confirmou que a estratégia de participação cidadã “Eu Participo!” já faz parte da forma de estar e de viver em comunidade de muitas e muitos munícipes em todo o concelho. Nas reuniões de Câmara descentralizadas ou nas assembleias “Eu Participo!”, através do preenchimento dos inquéritos ou nas assembleias de escola, onde as crianças e jovens mostram como exercer direitos e deveres de cidadania “que nem gente grande”, participar é ter voz ativa e assumir responsabilidade na gestão da vida do Município, que diz respeito a todas/os nós.

Com um balanço muito positivo da experiência 2019, continuámos a aprofundar laços de trabalho e partilha com os Executivos de cada uma das freguesias e a chegar mais longe no contacto com as associações, as instituições particulares de solidariedade social, as empresas, a comunidade educativa e a população, em geral, de cada um destes cinco territórios, tão diferentes e complementares. Ouvimos questões, esclarecemos dúvidas, apresentámos informação e projetos, prestámos contas e assumimos novos compromissos. E porque o ritmo que a vida atual nos exige é cada vez mais rápido, sentimos necessidade de, antes de janeiro de 2020, voltar a estar com cada um dos Executivos de freguesia para fazer um ponto de situação sobre os assuntos pendentes. Assim, em setembro, faremos novo périplo pelo concelho, concentrado numa semana com um dia para cada freguesia, naquela que será uma novidade num processo com muitos anos que também continua a reinventar-se para prestar um serviço público cada vez mais qualificado.

Executivos confiantes no potencial da Freguesia

A reunião de trabalho entre o executivo da União de Freguesias de Poceirão e Marateca e o executivo municipal com pelouros deu o ponto de partida para uma Semana que permitiu confirmar a capacidade desta freguesia para fazer cumprir os seus potenciais e afirmar-se através de um conjunto de valores únicos, que fazem a diferença, no contexto da Área Metropolitana de Lisboa.

Começámos por analisar as questões apresentadas pela Junta, partilhar informações e fazer o ponto de situação relativamente a obras e projetos concluídos ou a decorrer na freguesia, começando por aqueles que foram alvo de candidatura a fundos comunitários.

É o caso da **Requalificação do antigo polidesportivo de Poceirão**, que irá transformá-lo num Pavilhão - uma intervenção no valor de 580 mil euros que não visa apenas a melhoria das condições de fruição desportiva, contemplando uma componente de intervenção social, de acesso ao desporto para todas/os. Depois de dois concursos que não produziram efeito, estamos, neste momento, na reta final do 3.º concurso e já está em elaboração o relatório final, pelo que estamos confiantes de poder fazer a adjudicação dentro de uma semana ou duas, sendo que o valor obriga, ainda, à validação pelo Tribunal de Contas. Quando estiver em obra, para que a população não fique sem local para a prática desportiva, o Município efectuou diligências junto da EB José Saramago para que as atividades possam ser transferidas para o seu polidesportivo, tendo sido, já, diagnosticadas as necessidades logísticas.

Relativamente ao projeto intermunicipal (Palmela, Sesimbra e Setúbal) **PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Ativa,** trata-se, na prática, de desenvolver um conjunto de serviços e respostas sociais, culturais e educacionais, dirigidas, em especial, para a população de idade maior, o que será uma mais-valia para este território rural. Além das ações comuns aos três municípios (visitas temáticas, atividades lúdicas e culturais, atividades físicas, intercâmbios e trocas de experiências, atividades intergeracionais, entre outras), no concelho de Palmela, prevê-se a criação de um Observatório Sénior e de uma unidade móvel médico-social e teleassistência, que prestará serviço nos vários lugares das freguesias de Poceirão e Marateca, com um conjunto de ações de rastreio, prevenção e sensibilização.

O **Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar "Eu conquisto o meu sucesso!"** já está em implementação no concelho, com diversas dinâmicas, numa parceria do Município com todos os Agrupamentos de Escolas, e o agrupamento José Saramago, de Poceirão, não é exceção, tendo, já, beneficiado de visitas de estudo e outras atividades.

Noutro conjunto de projetos para a freguesia, temos o diagnóstico pronto e aguardamos para saber se irão abrir os avisos relativos às iniciativas de **Desenvolvimento Local de Base Comunitária** (DLBC) ligados ao apoio à formação, empreendedorismo e *startups*, ações que teriam particular incidência nesta zona do concelho.

Também temos o projeto preparado no âmbito da **eficiência energética no edifício do Centro Cultural de Poceirão**, que irá avançar mesmo sem candidatura, com vista à produção de energia para autoconsumo e conforto térmico. Estamos a procurar estabelecer parcerias com as empresas de produção de energia solar fotovoltaica que estão a instalar-se no concelho, no sentido de implementar esta tecnologia em alguns dos nossos equipamentos.

A propósito das intervenções previstas pela Infraestruturas de Portugal, o último cronograma partilhado connosco, relativo aos **três atravessamentos desnivelados** previstos para a freguesia (uma grande passagem desnivelada em Poceirão, que irá entroncar na rotunda junto à EB José Saramago e, do outro lado, perto da saída para o cemitério e Fernando Pó; outro atravessamento viário de ligação rural, na zona nascente, e o viaduto pedonal, também em Poceirão), apontava para a elaboração do estudo prévio até final de 2018, projeto durante este ano, concurso a realizar-se em 2020 e a execução em 2021 para "entrada em exploração", como é designada pela I.P., em 2023. Nas reuniões realizadas em novembro do ano passado e já este ano, o Município fez sentir que a expetativa de populações e autarquias é de que não demorasse tanto tempo, em particular, a principal passagem viária, aguardada há mais de uma década, e estamos em crer de que haverá obra ainda este mandato.

Durante a reunião, houve oportunidade, também, de conferir alguns pendentes e recensear novas questões, nomeadamente, no que respeita a rede viária, vedações, espaços verdes e recolha de resíduos, e foi feito o balanço do trabalho desenvolvido no âmbito da delegação de competências, que avaliamos como muito positivo, considerando, especialmente, a grande extensão do território a conservar.

A seguir ao almoço, visitámos o **Jardim de Infância de Lagameças**, um equipamento de grande qualidade, ao serviço daquela comunidade desde 2010, a partir da reconversão do antigo edifício da EB1 de Lagameças. No local, foi possível aferir pequenas necessidades de conservação e priorizar intervenções, sendo a primeira a substituição do relvado sintético do logradouro e a criação de uma solução antiderrapante para o pátio exterior da sala polivalente. Da parte da Junta, ficou o compromisso de nivelar o piso do Espaço de Jogo e Recreio, tratar as infiltrações e pintar o exterior do edifício durante a pausa letiva.

Seguiu-se um roteiro pelos longos quilómetros de estradas e aceiros da freguesia, para ver obras recentes, estudar soluções e definir prioridades, sendo que muitas intervenções têm sido votadas pela população no âmbito do processo "Eu Participo!".

Começámos na **Rua João Pedro Monteiro**, nas Lagameças, um compromisso de mandato que está previsto nas Grandes Opções do Plano para 2021. Trata-se de uma via com cerca de 1.100 metros de extensão, que é muito utilizada como ligação entre a EM-533 e a Estrada dos Espanhóis. Passámos, também, pela **Rua dos Leandros**, que depois de pavimentada recentemente, já foi reparada duas vezes, devido ao forte tráfego de camiões, que tem danificado o pavimento e os atravessamentos hidráulicos, e onde verificamos o desvio de uma linha de água. Seguiu-se a **Rua dos Baguiços**, que está nas GOP e na qual estimamos vir a avançar

em duas fases, sendo a primeira até à Rua Joaquim da Silva, e depois fomos até à **Rua do Henrique "Rico Ideia",** para a qual vamos equacionar fazer um troço, nomeadamente, aquele que servirá mais moradores. Na Agualva, analisámos a situação da **Rua João Loureiro**, inicialmente prevista para 2021 mas que iremos antecipar para o próximo ano, e da **Rua da Minissaia**, a repavimentar e completar até à entrada da EM-533, previsivelmente, em 2021.

Ainda neste âmbito, está prevista a repavimentação de um novo troço da **E.M. 533**, entre o entroncamento com a Estrada dos Espanhóis e as bombas de combustível de Lagameças, sendo que o troço entre a aldeia de Poceirão e a Ria Ibérica será concretizando aquando da futura ampliação da empresa.

Município conseguiu compromisso do Agrupamento de Centros de Saúde para manutenção do serviço no verão

A saúde está na ordem do dia e as populações que residem nas freguesias rurais debatem-se com dificuldades no acesso a consultas e tratamentos durante todo o ano, situação que se agrava no período do verão, tendo-se verificado, em 2018, o encerramento das extensões devido às férias das/os trabalhadoras/es. Na quarta-feira à tarde, o Sr. Vereador Adilo Costa realizou uma reunião muito positiva com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) da Arrábida, a propósito de um conjunto de temas que preocupam as autarquias, nomeadamente, a aproximação de novo período de férias. O Município tem vindo a alertar para a necessidade de um "plano B", que passe pela rotatividade do pessoal e, sobre este assunto, recebemos o compromisso por parte do ACES de que, apesar da falta de recursos humanos, nomeadamente assistentes operacionais, está garantida a abertura das referidas extensões no período de verão.

Relativamente ao nosso convite para integrarem o projeto PRIA – Percursos em Rede para a Inclusão Ativa, nomeadamente, o trabalho a desenvolver na unidade móvel de saúde, já foi identificada uma enfermeira que integrará esta unidade e o ACES participará ativamente no grupo de trabalho para desenho do modelo de implementação do projeto. Como já referido anteriormente, esta unidade tem como principal objetivo trabalhar com as comunidades mais isoladas e idosas ao nível da informação, sensibilização, prevenção e cuidados primários, preferencialmente ligada aos Médicos de Família das/os utentes. Ficou marcada uma reunião já para o próximo dia 9 de julho com o grupo de trabalho que será responsável pela implementação do projeto, enquadrado por um protocolo de gestão e desenvolvimento do projeto, em fase de elaboração entre o Município de Palmela e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Também no âmbito da saúde, o Município e a Junta participaram numa reunião, por iniciativa de uma farmácia local, para conhecerem o projeto **"Aldeias com Saúde e Bem-Estar".** Trata-se de um projeto relacionado com a promoção da

saúde, numa lógica de literacia e prevenção, a partir de um conjunto de indicadores sobre a prevalência de doenças crónicas na população abrangida pelo Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida. Foi feito o convite ao Município e à União das Freguesias para a adesão a este projeto, que pretende contar, também, com a EB José Saramago, enquanto ligação às famílias e através dos seus projetos próprios de literacia para a saúde, e com outros parceiros importantes no território, caso da empresa municipal Palmela Desporto, que já aderiu, e de algumas instituições da Rede Social. Estamos empenhados, também, neste tema e disponíveis para analisar a possibilidade de uma articulação também, com o projeto PRIA, em termos de cuidados primários de saúde e prevenção, e com os programas ligados ao envelhecimento ativo, como o "50+ Programa de Exercício" ou o "Viver Melhor, Viver com Autonomia", potenciando-os a nível local.

Mundo rural atrai novos investimentos

Durante a manhã de quarta-feira, Executivos e técnicas/os do Município e da Junta realizaram um conjunto de visitas, como habitualmente, acompanhados pela comunicação social. Estas visitas proporcionam visibilidade acrescida a projetos e entidades que passam despercebidos, por vezes, entre o ritmo frenético das notícias, mas merecem um olhar mais atento, pela sua importância para as comunidades locais e pelo valor que acrescentam ao território.

O programa teve início no **Grupo Desportivo das Lagameças**, que tem feito um trabalho notável para fazer vingar a sua oferta desportiva, em particular, no que respeita ao futebol, e tem contado com o apoio do Município, primeiro na opção incontornável pela instalação de piso sintético – que permitiu continuar a atrair crianças e jovens para a prática da modalidade e reforçar a formação - e na interlocução com uma empresa Mecenas que ofereceu as tintas para a necessária pintura, a começar em breve e, mais recentemente, no apoio à substituição da iluminação do campo e de duas balizas de futebol de 7, por via do contrato-programa. O Município vai, também, priorizar a pavimentação dos cerca de 200 metros que constituem o caminho de acesso ao campo, bastante utilizado, quer pelas cinco equipas que terão em funcionamento na próxima época – benjamins, infantis, iniciados, juvenis e seniores – quer pelo público que assiste às atividades.

Visitámos, de seguida, o **Centro Social das Lagameças**, que garante um conjunto de respostas sociais muito importantes para aquela freguesia, desde o berçário/creche e o jardim-de-infância com CATL até ao Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, contando, atualmente, com cerca de uma centena de utentes e 20 funcionárias/os. A entrega de um computador à instituição, no âmbito do programa "Mecenas de Palmela", foi pretexto para a visita, que permitiu verificar as recentes obras de requalificação do Espaço de Jogo e Recreio, apoiadas pelo Município, e conhecer a situação desta IPSS, que confirma, uma vez mais, aquilo que temos vindo a reivindicar em diversas instâncias – a necessidade de um novo programa "PARES", que crie soluções para a reabilitação e ampliação de instalações – algo que as IPSS,

que prestam um serviço social insubstituível e se confrontam, de forma geral, com parcos recursos financeiros, não terão capacidade de fazer sozinhas.

Perto do Centro Social, passámos pela **Rua Constantino Loureiro**, a mais votada no "Eu Participo!" 2018, que já tem um troço pavimentado, aguardando a 2.ª fase. Trata-se de um troço relativamente curto, mas o facto de estar adjacente a uma linha de água primária cria complexidade acrescida e obedece a licenciamento pela Agência Portuguesa do Ambiente, o que tem provocado alguma demora. Na terça-feira, o Município conseguiu trazer a APA ao local e os nossos técnicos estão já a elaborar o projeto, de acordo com as indicações e recomendações técnicas transmitidas, o que nos dá a garantia de que dentro de um mês teremos o projeto aprovado. Esperamos poder antecipar o lançamento do concurso desta empreitada para julho.

Dirigimo-nos, depois, à Lagoa do Calvo para conhecer um novo projeto, que abrirá em breve e que aposta no cruzamento entre a tradição e a criação contemporânea. A **Mercearia Típica Caramela "Caramelos com Tradição"** é um projeto de Ana Batel, que está a recuperar património dos seus avós - a antiga taberna do Sr. Hermínio Cardoso Guerra e da sua esposa que, praticamente, fundaram a localidade e criaram um conjunto de estruturas, entre as quais, a sede da Sociedade Recreativa e Instrutiva 1.º de Janeiro, onde funcionou a primeira escola, e a estrada até ao Poceirão. Para já, o projeto arranca a partir da mercearia, que conta com uma seleção de produtos de qualidade locais, regionais e nacionais, dos vinhos ao artesanato, passando pelos acessórios e *design* de autor – caso da "*clutch* Poceirão" – e da vertente social, em parceria com a Junta de Freguesia, num sistema de trocas de serviços, em que a manufatura de acessórios de moda com tecido de chita é convertida em refeições, transportes e outras necessidades da população idosa. Entretanto, a requalificação do pomar e da antiga oficina nas traseiras dará origem a espaços para residências artísticas, laboratório criativo e eventos, que atrairão à localidade um novo público. A exportação e comércio *on-line* também estão previstos, sob a marca "A Caramela".

As visitas terminaram com um regresso à **Adega Filipe Palhoça**, na Quinta da Invejosa, para conhecer o novo rosto da empresa, que continua a apostar na qualificação da sua oferta e das condições de acolhimento do público. As obras foram inauguradas em março e contemplam, além da nova imagem exterior, um forte investimento no aumento da capacidade e qualidade da produção, nas acessibilidades e no conforto e elegância da visitação e da oferta enoturística desta adega, fundada em 1950. O projeto foi apoiado pela ADREPES em 35% sobre o valor elegível, num total de cerca de 70 mil euros e está estimado em 300 mil euros. A empresa está, já, fortemente implantada no mercado nacional e exporta para países como a Alemanha, a Estónia ou a China. Neste momento, já ultrapassou o milhão e 200 mil litros de produção e está empenhada em acrescentar novos motivos de interesse ao portfólio, adicionando, recentemente, uma gama de compotas, três variedades de espumante e um licoroso "colheita tardia".

Esta adega é parceira do Município no **projeto "Rotas das Vinhas do Pó",** já em implementação e que estamos a procurar consolidar e divulgar junto de novos públicos. Para isso, fizemos uma apresentação na Feira Nacional de Agricultura, em

Santarém, e acreditamos que, a par do investimento que estamos a fazer na aldeia de Fernando Pó, esta Rota trará um valioso contributo para a notoriedade do nosso território vinhateiro. As Rotas das Vinhas do Pó são uma organização da On Innovation, da Casa Ermelinda Freitas, da Fernão Pó Adega e da Adega Filipe Palhoça, com o apoio da Câmara Municipal de Palmela, da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa e da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, e parceria com a CP - Comboios de Portugal, que transporta grupos de visitantes entre Lisboa e Fernando Pó, para dar a conhecer a nossa excelente oferta enoturística, já ao nível das melhores do mundo - uma realidade tão diferente da capital e, afinal, aqui tão perto.

Movimento associativo vive momento de dinamismo

No programa desta semana, foi priorizado o trabalho de proximidade com o associativismo da freguesia, que conta, actualmente, com 22 associações.

Na segunda-feira à tarde, realizamos uma reunião de trabalho com a Associação da **Feira Comercial e Agrícola do Poceirão**, que contou, também, com a União das Freguesias de Poceirão e Marateca, onde tivemos oportunidade de conhecer as propostas e algumas inovações que acrescentam valor ao certame mais tradicional que temos sobre o mundo rural, que viverá a sua 30.ª edição entre 12 e 14 de julho. Esta reunião serviu, sobretudo, para conferirmos as necessidades em termos dos apoios financeiros, logísticos, de promoção e divulgação do certame e o papel da Câmara nesse domínio. As novidades do programa serão desvendadas pela organização, em conferência de imprensa.

De seguida, reunimos, também, com uma das mais jovens associações – a AJOC, **Associação de Jovens Os Caramelos** - que sendo recente, tem um trabalho muito interessante de promoção desportiva, com crianças e jovens, que são os grandes utilizadores, atualmente, do Polidesportivo do Poceirão. Conhecemos os seus projetos e a sua intenção de candidaturas a outras entidades, o que, por sua vez, implica que o Município acompanhe essas candidaturas com apoios. Para já, concorreram, pela primeira vez, ao Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, tendo sido contemplados, também, com transportes e outros pedidos. Um dos fatores muito positivos do trabalho desta associação é que tem estado, também, presente noutros eventos na rede de parceiros locais. Não trabalha só no seu objeto social e para si próprio, procurando estabelecer outras sinergias e contribuir, efetivamente, para a comunidade.

A AJOC nasceu a partir do grupo informal “Juventude Asseiceira” que desde 2013 vinha participando no “Março a Partir”. A constituição enquanto associação aconteceu em janeiro de 2018, contando já com 75 associados. Fazem parte do Conselho Municipal de Juventude de Palmela, como representantes com direito a voto. Dada a iminência das obras de requalificação do Polidesportivo/Pavilhão de Poceirão, o Município deu também, a conhecer as diligências já efetuadas com a Escola José Saramago para que, quando tiverem início as obras, o conjunto de

atividades que esta associação e outras desenvolvem no Polidesportivo possam ser transferidas para a escola.

Na terça-feira, estivemos com o **Rancho Folclórico Cultural Danças e Cantares da Região do Forninho** (a direção do Rancho está a assumir, também, a direção do **Forninho Futebol Clube** e a gestão do espaço sede e instalações desportivas), que nos deu a conhecer a situação atual. Esta direção está a reerguer a dinâmica do local e a investir fortemente na reabilitação das instalações, nomeadamente, da sala de convívio dos sócios, e em resposta à intensa atividade do rancho, o Município tem procurado apoiar, com cedência de transporte e atribuição de apoio financeiro, no âmbito do Programa de Apoio ao Folclore e do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo.

As principais preocupações, no momento, passam pela criação de melhores condições, considerando que com a dinâmica que o rancho tem implementado no local, acolhem, geralmente, centenas de pessoas nos festivais e eventos. Tivemos oportunidade de verificar o conjunto de melhorias que têm sido feitas, com muito trabalho voluntário de uma equipa directiva muito empenhada, em que há uma forte presença no feminino. Procurámos contratualizar alguns apoios técnicos para se poder começar a pensar na ampliação das casas de banho e noutros espaços.

Quanto ao desporto, estão a procurar retomar a atividade com os mais jovens, preparar a utilização do campo de futebol, que está desocupado, e têm também um projeto para treino e competição de carros telecomandados, com pessoas que se lhes têm dirigido para dar nova utilização à antiga pista de BMX do Forninho.